Atividades Extras - A importância de se estudar a História Antiga

"História Antiga: Seus problemas e sua importância"

"A História Antiga é a história do desenvolvimento do homem no mais remoto período da sua existência: ela nos diz como, nessa época, ele criou e aperfeiçoou a civilização da qual se deriva a cultura de todas as nações agora existentes. Por civilização refiro-me à criação daquelas formas de vida política, econômica e comunal que nos distinguem do selvagem. Este continua a viver nas condições primitivas que compara sua vida com a do animal e a diferencia do homem civilizado.

[...] Numa palavra, o mundo antigo experimentou, em escala menor, o mesmo processo de desenvolvimento que agora estamos sentindo. Se estudarmos os sucessivos estágios desse desenvolvimento, compreenderemos como estamos intimamente ligados com esse mundo. Por exemplo, o mundo antigo criou as três principais formas de governo ainda conservadas em nossa vida política. Estas são, em primeiro lugar, a forma monárquica, em que o país é governado por uma burocracia central e todos os laços do governo são unidos unicamente nas mãos do monarca; em segundo, o Estado livre autogovernado, em que todos são politicamente iguais e o poder reside no povo soberano e seus representantes eleitos; e finalmente, o sistema federal, que combina uma aliança política inúmeras unidades livres e autogovernadas. Até hoje na ultrapassamos essas três forma básicas de governo; até hoje estamos lutando para dominar o problema da organização política, a maneira de combinar a liberdade pessoal e o autogoverno das partes isoladas com o único poder controlador forte e inteligente.

Nossa dependência da antiguidade é igualmente grande no âmbito da ciência e da arte. A moderna ciência exata tem sido elaborada inteiramente de acordo com o método experimental e este foi aplicado pela primeira vez às Ciências Naturais pelos pensadores gregos. Nossa filosofia e ética ainda são baseadas nos métodos científicos do pensamento abstrato, inicialmente criados pelos filósofos, sobretudo Platão e Aristóteles. Na literatura e nas artes plásticas, estamos apenas construindo sobre os alicerces lançados pelo gênio dos antigos escritores e artistas.

[...] Essas poucas indicações bastam para provar que o estudo da antiguidade é de imensa importância para nós, pois ninguém pode compreender o presente a não ser que tenha uma concepção nítida da evolução do governo e da civilização do mundo antigo."

ROSTOVTZEFF, M. – *História da Grécia Antiga.*
Ed. Zahar, Rio de Janeiro, 1983. pp. 31, 32 e 33.